



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 13 de setembro de 2004 - Nº 172

TERESINA - PIAUÍ

Petrobrás vai comprar mamona no Piauí



Mamona para biodiesel

O secretário do Desenvolvimento Rural, Sérgio Vilela, confirmou na quinta-feira, 09, que a Petrobrás (Petróleo Brasileiro S.A) vai assinar protocolo de intenções ainda este mês de setembro, com o Governo do Estado do Piauí, visando articular ações integradas de assistência técnica, crédito e, principalmente, garantir a comercialização da matéria-prima da mamona na região do semi-árido piauiense.

Segundo o secretário, este é o pontapé inicial para consolidar o mercado do petróleo verde a partir da mamona no Estado. "Estamos certos de que este protocolo vai potencializar o mercado da mamona, assegurando a melhoria de renda para o semi-árido e melhorando o padrão de vida dos produtores. A Petrobras vai implantar algumas agroindústrias no Piauí, com ações de incentivo à produção", informou Vilela.

De acordo com Antônio José Pereira, diretor da Unidade de Tecnologia da Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR), este mecanismo vai possibilitar ações importantes articuladas a partir da Câmara Setorial do Biodiesel, criada recentemente e que integra vários parceiros do setor. "Além de dá orientações para a câmara setorial, vai definir objetivos nas áreas de atuação e definir responsabilidades dos parceiros envolvidos no processo", comentou Pereira.

O diretor comentou, ainda, que a Petrobras vai desenvolver atividades de incentivo à produção e comercialização da mamona no Piauí com fins de geração de combustíveis automotores. A Brasil Eco-diesel, uma multinacional que está no Piauí desde o ano passado, já está atuando neste setor com a finalidade de geração de energia elétrica.

Governo consolida mercado da mamona

Com a entrada de 2% de biodiesel na formulação do diesel comum que será vendido nos postos de combustíveis a partir do mês de novembro, como prevê o calendário do Governo Federal, a expectativa dos técnicos do Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável da Mamona no Piauí é de que sejam necessários, para atender o mercado consumidor, a produção de cerca de 800 mil litros de biodiesel por ano.

"Vamos precisar de 1,6 milhões/quilos de mamona, o que equivale a uma plantação de 1,6 mil hectare. Supondo que o Nordeste vá consumir 15% de biodiesel e que cada família de agricultor utilize 5 hectares na produção, vamos precisar de uma plantação de cerca de 320 mil hectares para dá cabo ao nosso projeto do petróleo verde", finaliza Vilela.

Novos registros de controle de vazão serão implantados



Primeiro registro instalado

A Agência Nacional de Água (ANA) em parceria com o Governo do Estado, através da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMAR), discutiu nesta última sexta-feira, às 9 h, no auditório da SEMAR, a implantação de mais 54 registros de controle de vazão em poços jorrantes do Vale do Gurguéia.

Em março deste ano, foi realizada a primeira etapa dessa ação conjunta, com inauguração dos registros feita pelo presidente da ANA, Jerson Kelman e o governador do Piauí, Wellington Dias. Foram instalados equipamentos de controle de vazão em seis poços jorrantes, dentre eles Violento I e II, cujo volume de água perdida, considerando os dados potenciais de vazão à época de perfuração desses poços, era de 2300 m³/h, o suficiente para abastecer cerca

de 368 mil pessoas, considerando um consumo de 150 l/hab/dia.

"Na reunião de sexta-feira, que contou com a presença do superintendente de Conservação de Água e Solo da ANA, Antônio Félix Domingues, discutiram os critérios para escolha dos poços que receberão os registros e, ainda, um modelo de gestão desses poços depois de concluída a instalação", garante Dalton Macambira.

Ele acrescentou que as estimativas apontam para a existência de cerca de 350 poços jorrantes no vale do Gurguéia. Essa região fica a 100 quilômetros de Guaribas e Acauã, onde a população até bem pouco tempo caminhava quilômetros em busca de água. "Os poços jorram diuturnamente como se a água subterrânea fosse um recurso infinito", enfatiza Macambira.

Atualmente a gestão dos poços que já possuem registros é feita através da SEMAR em parceria com o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS). A ANA juntamente com o Governo do Estado pretende diminuir consideravelmente esse desperdício de água na região do Vale do Gurguéia.



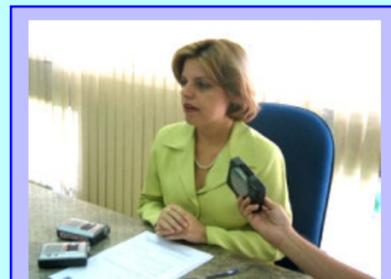
Convênio lançará programa 'Uespi no Rádio'

A reitora da UESPI (Universidade Estadual do Piauí), Valéria Madeira, assinou, às 9h30 de sexta-feira (10), na sede da Fundação Rádio e TV Educativa do Piauí (FUNARTE), com o presidente da instituição, Rodrigo Ferraz, convênio para viabilizar o programa Uespi no Rádio, que irá ao ar todos os sábados, sempre das 10h às 11h, na Rádio Antares AM 800.

Serão abertas, com a efetivação da parceria, seis vagas de estágio na Antares para estudantes do Curso de Comunicação Social. Entretanto, estudantes e professores de outras graduações estão convidados a participar do programa da UESPI, mas a produção e apresentação ficarão sob a responsabilidade do pessoal de Jornalismo.

O principal objetivo do programa é unir a universidade à comunidade, através da comunicação, além de promover o aprimoramento do conteúdo visto em sala de aula pelos professores e alunos do curso de Comunicação Social (Hab. Relações Pública e Jornalismo).

O Uespi no Rádio abordará assuntos ligados às áreas dos cursos oferecidos pela Universidade. Cada programa será acompanhado por um professor e por um estudante de Comunicação Social, além de um profissional da área do tema a ser discutido.



Valéria Madeira (Uespi): convênio

Assentamentos terão programa de assessoria técnica



Produção agrícola em assentamento

Representantes dos movimentos sociais, entidades governamentais e não-governamentais reuniram-se na sexta-feira, 10, para discutir a implantação programa de Assessoria Técnica, Social e Ambiental nos assentamentos de Reforma Agrária (ATES). O evento, organizado pela Superintendência Regional do INCRA no Piauí, foi realizado no Centro de Treinamento do EMATER.

O superintendente substituto do INCRA, Gregório Borges, explicou que a meta é levar assessoria técnica para todos os assentamentos do Piauí até 2005. Este ano o governo federal, através do INCRA, está aplicando R\$ 1,6 milhão no programa, beneficiando 12.149 famílias de 182 assentamentos do Piauí.

"Com a assessoria técnica em 100% dos assentamentos, vamos conseguir elevar a qualidade de vida de todas as famílias assentadas, uma vez que todos terão condições de se desenvolver de forma auto-sustentável, que é o verdadeiro papel da reforma agrária", explicou Gregório Borges.

Hoje existem no Piauí 18.710 famílias assentadas em 257 assentamentos do INCRA e do Estado reconhecidos pelo INCRA. Somente as famílias que são atendidas pelo PRONAF A (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar para Assentamentos), que já garante assessoria técnica, não serão incluídas no ATES.

Programa terá equipe multidisciplinar

A engenheira agrônoma da Divisão Técnica do INCRA, Cláudia Maria Araújo, uma das asseguradoras do programa de ATES no Piauí, explica que serão contratadas equipes multidisciplinares das áreas ambiental, agroeconômica, social e econômica para atuarem no programa em todo o Piauí. Os convênios para execução do ATES serão formalizados entre o INCRA e entidades públicas e privadas.

Para este ano estão sendo firmados convênios com o EMATER, AESCAPI (Associação Estadual de Cooperativas Agrícolas do Piauí), CEPES (Centro de Educação Popular Esperantinense), e Cooperativa Carnaúba.